



Orson Welles

Milton José Biscaro Jr

ELCV – Santo André - 2016

Prólogo

Antes de Cidadão Kane

Breve Biografia

- Nasceu em Wisconsin (EUA) em 1915



Teatro

- Mercury Theater
 - John Houseman
 - Joseph Cotton
- *Julius Caesar* na Itália Fascista.
- *Macbeth* com vodú (Harlem) somente com atores negros





Radio

- *Mercury Theatre on the Air*
 - *Hamlet*
 - *Les Miserables.*
 - *The Shadow*



Guerra dos Mundos

Guerra dos Mundos

- Adaptação radiofônica do livro homônimo de H. G. Wells *The War of the Worlds*.
- Especial de Halloween em 30 de outubro de 1938 na radio CBS
- PÂNICO: Invasão Marciana!!!!
- Enorme repercussão



The New York Times.

CHRONICLED BY THE NEW YORK TIMES COMPANY.

NEW YORK, MONDAY, OCTOBER 31, 1938.

Radio Listeners in Panic, Taking War Drama as Fact

Many Flee Homes to Escape 'Gas Raid From
Mars'—Phone Calls Swamp Police at
Broadcast of Wells Fantasy

A wave of mass hysteria seized thousands of radio listeners throughout the nation between 8:15 and 9:30 o'clock last night when a broadcast of a dramatization of H. G. Wells's fantasy, "The War of the Worlds," led thousands to believe that an interplanetary conflict had started with invading Martians spreading wide death and destruction in New Jersey and New

York, and such, stations here and in other cities of the United States and Canada making advice on protective measures against the raid.

The program was produced by Mr. Welles and the Mercury Theatre on the Air over station WABC and the Columbia Broadcasting System's coast-to-coast network, from 8 to 9 o'clock.

The radio play, as presented, was to simulate a regular radio news

Cidadão Kane

Citizen Kane

EUA, 1941

RKO

- Fama adquirida com “A Guerra dos Mundos”
- Situação Financeira delicada do estúdio RKO
- Um convite incomum...





Um Contrato Especial

- Aos 25 anos assina um contrato de dois anos com a R.K.O. com características singulares dentro da estrutura de produção da indústria cinematográfica americana:

Liberdade para escolha da estória, do elenco e da equipe e direito do corte final (Final Cut)

- Inicialmente faria uma adaptação do Coração das Trevas de Joseph Conrad (*Heart of Darkness*, ver *Apocalypse Now* do Coppola).
- Total inexperiência de Welles em Cinema. Amalia Kent, supervisora de continuidade da RKO, forneceu as primeiras indicações sobre o processo cinematográfico. Gregg Toland (fotógrafo) completou esta formação.



Influências

- Expressionismo Alemão
- No tempo das diligências de John Ford (*Stagecoach*, 1939)



Sistema de produção hollywoodiano

- Produção industrial
- Técnicos e atores vinculados ao estúdio
- Produtor = Gênio do Sistema
- Direito sobre a edição final (Final Cut) limitado
- Gêneros
- Unidades de produção
- Montagem invisível
- Limitações sobre a autoria individual do diretor. Exceções:
 - Diretores produtores
 - Filmes de baixos orçamento (Filmes B ou exibidos em sessão dupla)

Equipe

- Roteiro: Herman J. Mankiewicz e Orson Welles.
- Música: Bernard Hermann
- Fotografia: Gregg Toland
- Edição: Robert Wise



Elenco

- Sem nenhum grande astro cinematográfico
- Atores predominantemente do Mercury Theater



Conteúdo

- Enredo e Temas
- Simbolismo e interpretações
- Roteiros

Enredo

- Um estudo sobre uma personalidade, Kane, que ao morrer logo no início do filme, suspira “Rosebud”
- Investigação sobre esta personalidade importante e enigmática e tentativa de elucidar o significado de suas últimas palavras
- Jornalista Thompson (sempre nas sombras) coleta depoimentos dos conhecidos de Kane (flashbacks em primeira pessoa) tentando resolver o mistério (múltiplas pontos de vista e narrativas)
- Termina sem conhecer a resposta do enigma que é revelado somente aos espectadores (será????)

Temas

- Busca sobre o significado da vida do homem
- Rosebud = algo perdido? Amor, infância?
- Poder: ascensão e queda, limitações
- Juventude e envelhecimento (infantilização)
- Confiabilidade da Memória, Quebra cabeça, labirinto
- Busca da verdade
- Objetividade X subjetividade
- Ambiguidade moral
- Motivos visuais: neve, globos de neve, estatuas, janelas
- Mito do sonho americano



Feminino X Masculino

Feminino

- Amor
- Globo de Vidro, associação a infância, figura materna
- Susan também possui um globo

Masculino

- Poder
- Figura paterna ambígua
- Walter Parks Thatcher
 - Afasta Kane da mãe.
 - Dinheiro, sucesso financeiro



Juventude	versus	Velhice
Idealista (cínico), confiante, festivo	Personalidade	Impotente, Taciturno, recluso
Magro, com cabelo rápidos	físico	Gordo, careca
Mais dinâmica, alegre	Movimentos do ator	lentos
coloridas	Música	Mais lenta, sombria
Mais curtos	Roupas	escuras
High key	Planos	Mais longos
Luz mais suave	Iluminação	Low Key Luz mais contrastada



Leland e Bernstein

- Jornalismo e Política
- Bernstein permanece leal
- Leland responde com cinismo ao incremento da corrupção moral de Kane
- Kane enfrenta o anti-semitismo de Emily (estória não desenvolvida sobre o filho de Kane, aproximação do nazismo)
- Bernstein = estória da mulher no vestido branco (rosebud romântico)



Bola de Vidro (simbolismo)

1. Morte de Kane
2. Primeiro encontro de Kane e Susan
3. No quaro do casal no momento da separação



1



2



3a



3b



Rosebud como metáfora

- Kane tem dificuldade de manter relações de reciprocidade amorosa:
 - Botão de rosa = amor que não desabrochou...
 - Quando não consegue o que quer, reage com ira ou fuga.
 - Coleciona estátuas = não podem contraria-lo
 - Animais enjaulados = necessidade de controle (Susan?)
 - Criação de um mundo particular = Xanadu
- Separação materna traumática
- Rosebud (trenó): ultima lembrança feliz
- Olhos no contrato e Kane enjaulado ao fundo
- Talvez o filme nem seja sobre Kane mas sobre qualquer ser humano



Desafio a teoria de gênero

- Subversão na classificação de gêneros cinematográficos pois contem elementos de:
 - Horror
 - Falso documentário
 - cinejornal
 - Filme de detetive
 - Filme histórico
 - Filme biográfico



Estrutura

1. Abertura , “No trespassing”, Xanadu, “Rosebud” e morte
2. News on the March (cinejornal), reporter Thomsom
3. Susan (segunda esposa)
4. Thatcher (tutor)
5. Bernstein (gerente)
6. Leland (amigo e crítico)
7. Susan (nova tentativa)
8. Raymond (mordom)
9. Final

Rosebud

- Apenas um trenó...
- Algo perdido na infância, perda da inocência
- Um enigma indecifrável: a natureza humana é um mistério (rosebud é irrelevante)
- Um artifício, macete (gimmick) para atrair a atenção do público (Welles)
- Gore Vidal: apelido dado por Hearst ao clitóris de sua amante
-



Forma

- Fotografia e Decupagem
- Cenografia
- Edição e Som

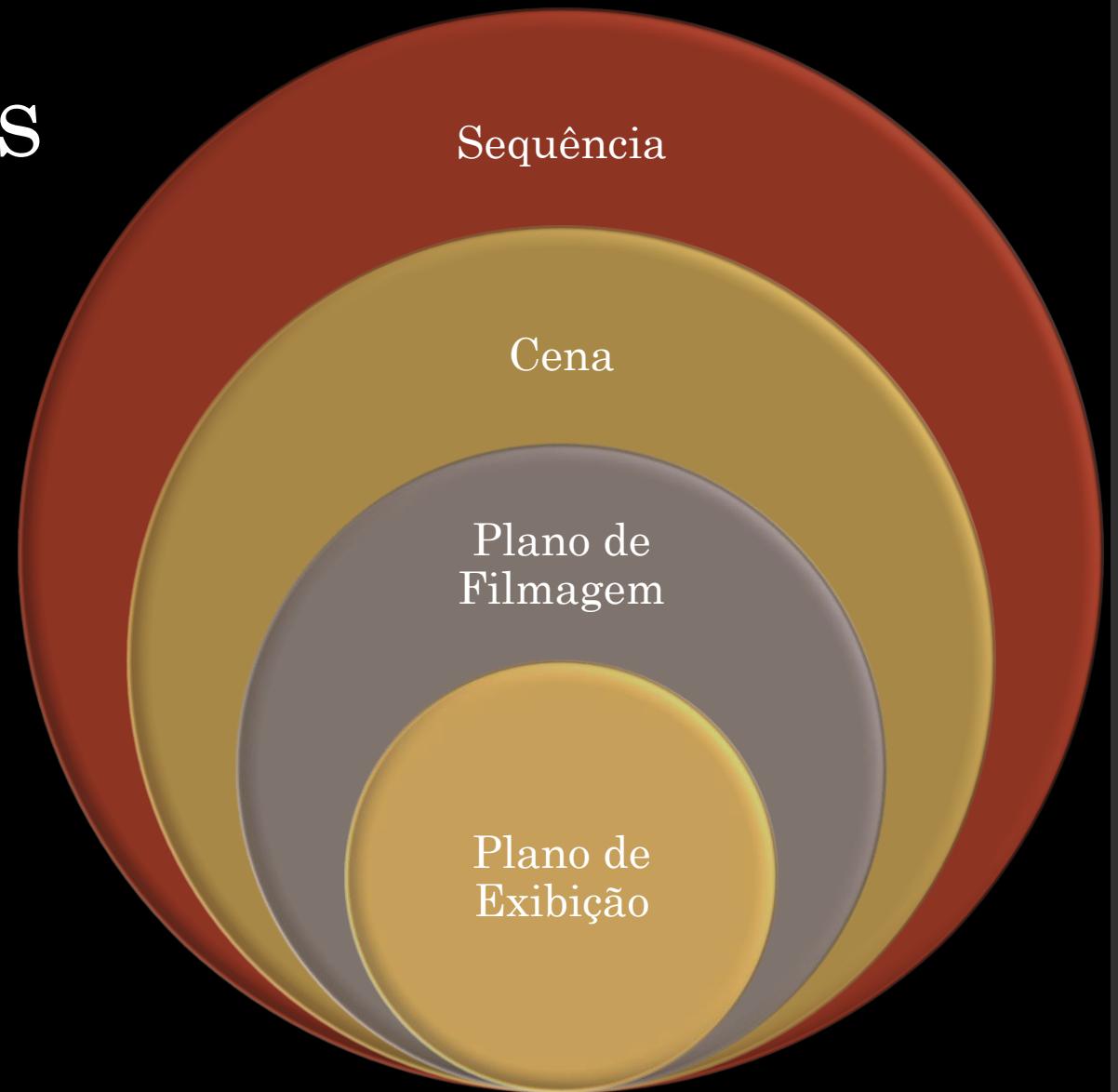
Conceitos Básicos

Sequência

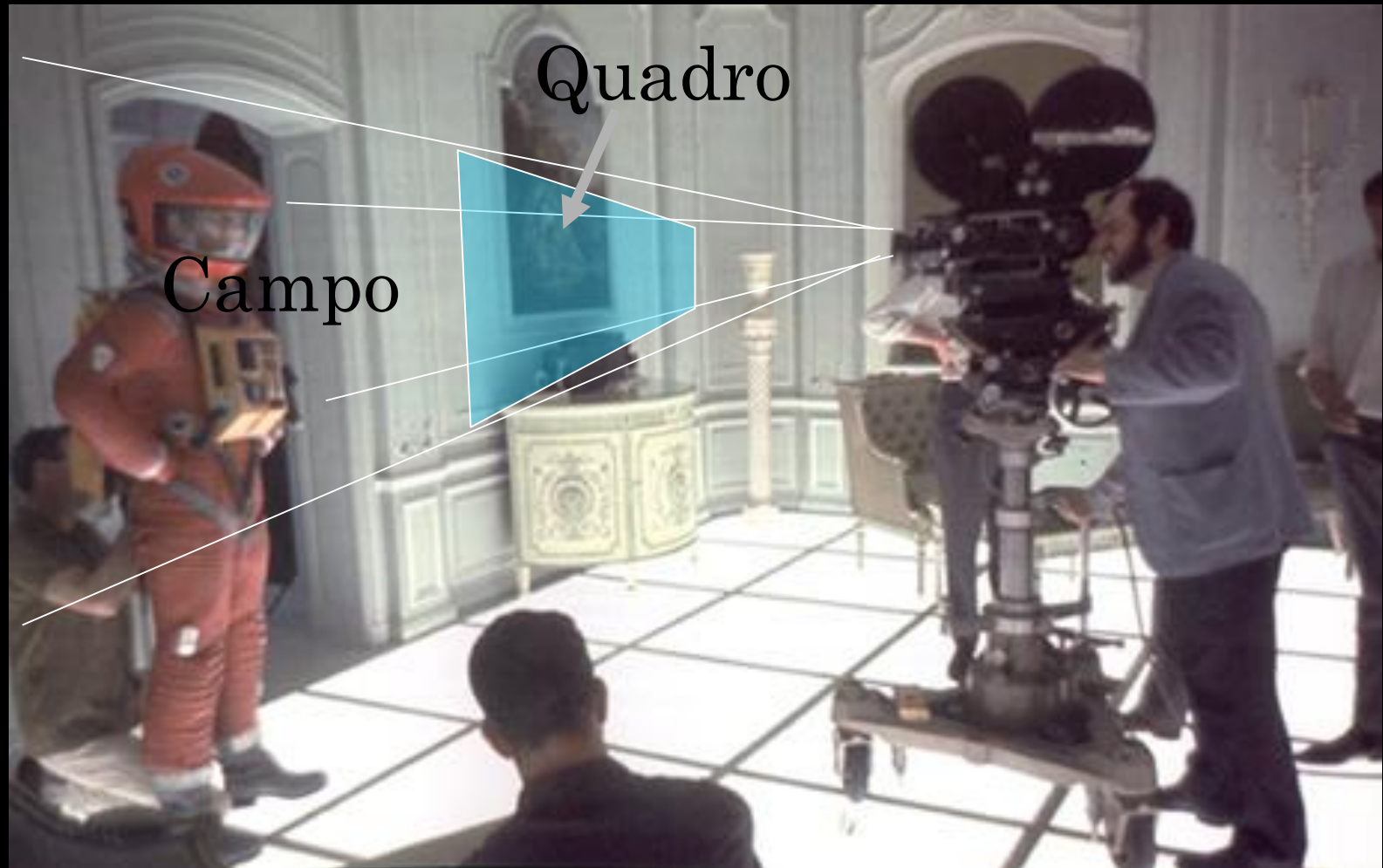
– unidade dramática

Cena

– tempo e espaço definido



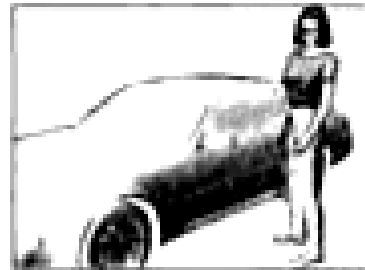
Quadro ≠ Campo



Enquadramentos EUA (1)



Master Shot



Wide shot



Medium shot



Close-up



Extreme close-up



2-shot



Over-the-shoulder to



...Reverse



Medium close-up to...



...Point-of-view

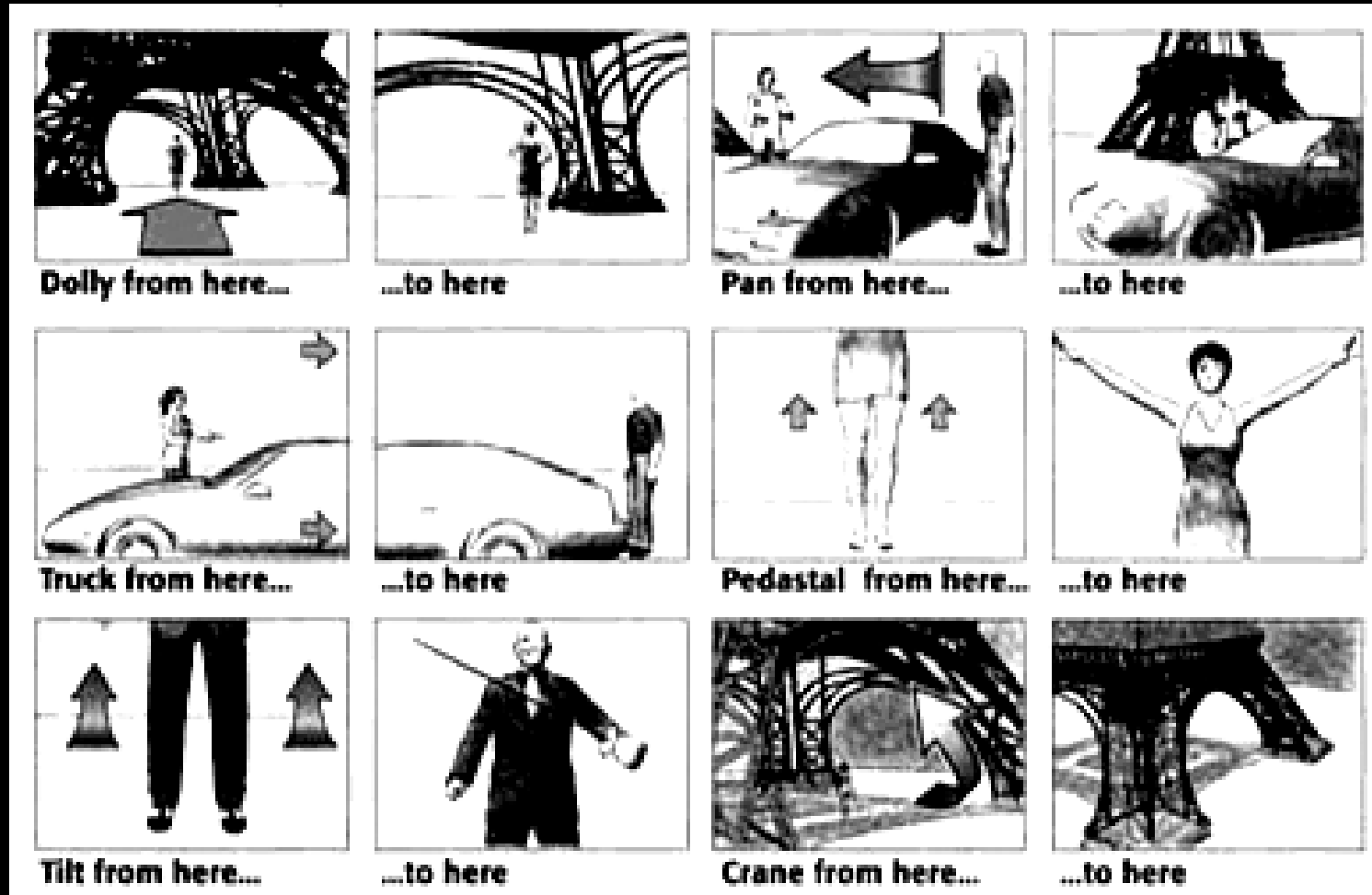


Zoom from here...



...to here

Enquadramentos EUA (2)



Contribuições

- Inovador uso do som (influencia do rádio)
- Iluminação
- Profundidade de Campo
- Plano sequencia: movimentação interna da câmera e/ou personagens
- Câmera baixa (contra plongée) e alta (plongée)
- Direção de arte sofisticada
- Narração não linear
- Edição
- Elipses



Plongée
(mergulho)
e
contra-plongée



Plongée



Plongée (mergulho)

- apequenar o individuo
- esmagá-lo moralmente
- solidão

Contra-plongée

Contra-plongée

- superioridade
- Exaltação, triunfo
- Força, poder



Fotografia: Gregg Toland

- Profundidade de campo
- Plano Sequência
- Uso de claro e escuro e angulação da câmera (baixa ou alta) define as relações entre as personagens
- Ambiguidade moral: rosto ora iluminado, ora escuro



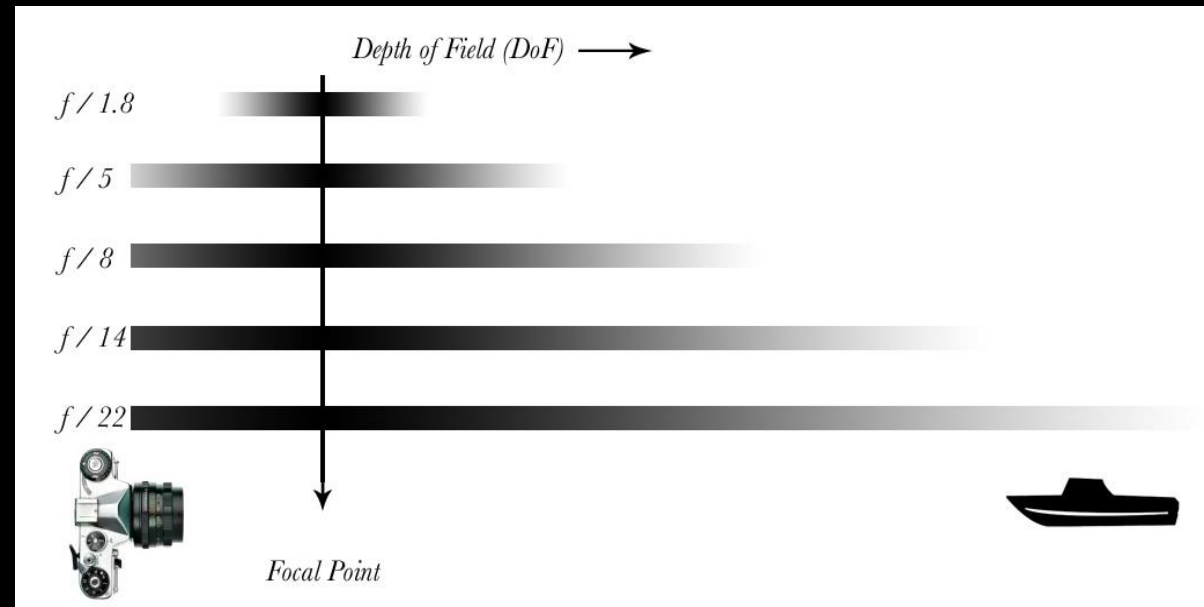
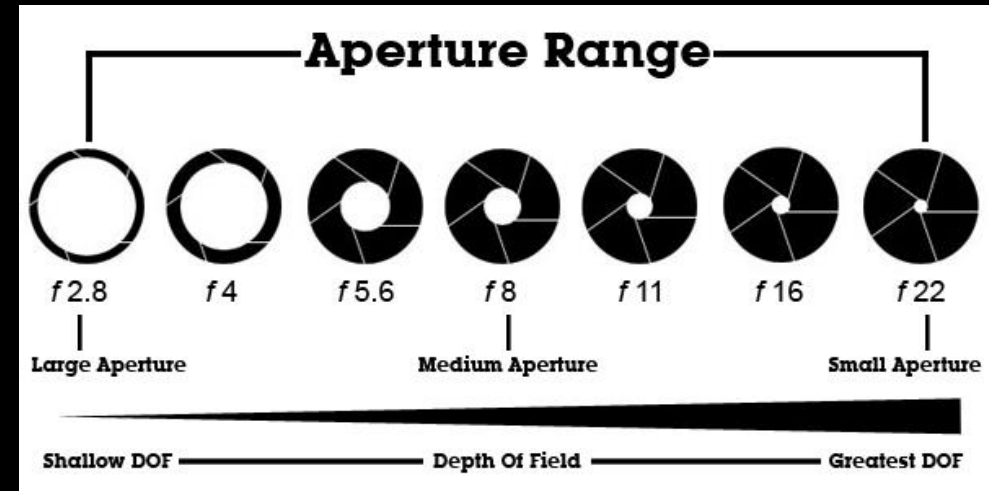
Iluminação

- Claro / escuro, contraste
- Influencia do expressionismo alemão
- Função dramática



Profundidade de campo

- Profundidade de Campo: fechou a abertura do diafragma (usualmente usava-se F/2.3 a F/3.5) para F/8, F/16
- Películas mais rápidas disponíveis (funcionavam com menos luz)



Profundidade de Campo (contra exemplo)



Profundidade de Campo (1)



Profundidade de Campo (2)



Profundidade de Campo (3)



Profundidade de Campo (4)



Profundidade de Campo (5)



Enquadramento

- Composição desequilibrada, torta, fora de nível



Enquadramento: disposição das personagens



Direção de Arte, Apresentação de Personagens, Simetrias (1)

Susan



Thatcher



Direção de Arte, Apresentação de Personagens, Simetrias (2)

Susan



Thatcher



Sequência de Montagem

- É uma segmento de um filme que resume um tópico ou uma passagem de tempo numa sequência de imagens típicas e simbólicas
- Exemplos:
 - Sequência do cinejornal
 - Casamento de Kane ao longo do tempo (elipse e campo/contracampo)
 - Carreira de Susan na ópera (lâmpada = metonímia?)



Elipses, Ligações e Transições

” O princípio do cinema é sugerir” (Jacques Feyder)

O cineasta escolhe os elementos significativos e os ordena numa obra.



DECUPAGEM = consiste em escolher os fragmentos que serão criados pela camera

- LIGAÇÕES e TRANSIÇÕES = Os procedimentos técnicos de transição (*pontuação*) têm por objetivo assegurar a fluidez narrativa e evitar encadeamentos errôneos.
- SEQUÊNCIA DO THATCHER...

Fora de Quadro



Fora de Quadro

- Tentativa de Suicídio de Susan
- Primeiro encontro de Susan e Kane (poça d'água)



Labirinto (Puzzle) e fragmentação

- Sequência News on the March
- Kane = repleto de contradições
 - comunista, fascista, liberal
 - inicia uma guerra e é contra outra
- Reflexões nos vidros e espelhos
- Puzzles de Susan
- Estrutura do filme
- Borges: “Labirinto sem centro”



Reflexidade e fragmentação



Reflexividade, Espelhos



Reflexividade e profundidade de campo



Quebra cabeça final



The final jigsaw puzzle

Efeitos visuais



Um estilo particular

- A utilização constante e combinada de profundidade de campo e do plano sequencia (com movimentação de atores e/ou câmera) permite uma enorme riqueza na construção da montagem interna de um plano.
- Este estilo negligencia a montagem invisível característica do cinema clássico americano e técnicas padronizadas como o campo contracampo e o corte em continuidade.
- Mesmo quando utiliza de recursos mais clássicos, o faz de maneira não óbvia.

Orson Welles

Campo e Contracampo

- Sequencia do café da manhã
- Elipses e Chicotes



Repercussão

- Primeiras impressões
- Consagração a posteriori



Repercussão Inicial

- Sucesso de crítica, fracasso de público. Não se pagou...
- Polêmica KANE X HEARST = Campanha contrária muito forte, negativos quase queimados

Polêmica

- Paralelo entre a vida de William Randolph Hearst e Charles Foster Kane
- Nasceurico, filho de magnata na área de mineração
- Controlador de um império de mídia
- Jornal *The San Francisco Examiner*
- Envolvimento com Marion DaviesMankies
- Herman J. Mankiewicz conhecia a família
- Mansão San Simeon X Xanadu
-



San Simeon X Xanadu

San Simeon



Xanadu



Campanha contrária

“No Hearst newspaper ever published a review. No Hearst newspaper ever published an ad. The orders came from San Simeon that there was to be no advertising accepted for that movie.”

Vern Whaley

Oscar (indicações)

- Roteiro Original (Mankiewicz e Welles) = VENCEDOR
- Filme
- Ator (Welles)
- Diretor (Welles)
- Fotografia PB (Tolland)
- Decoração de Interior PB
- Sound Recording
- Música Dramática
- Edição



Polêmicas posteriores

- Ficou engavetado por muito tempo até sua “redescoberta” pela crítica europeia (sucesso em 1946 na França) e nos EUA a partir de 1956. = TEORIA DO AUTOR
- Controvérsia sobre a autoria (crítica Pauline Kael X teórico Andrew Sarris), questão sobre o real papel de Welles no filme, participação de co-roteirista Herman Mankiewicz = AUTOR X EQUIPE



Soberba

The Magnificent Ambersons

EUA (1942)

O estranho

The Stranger

EUA (1946/47)

A dama de Shangai

The Lady from Shanghai

EUA(1948)

Macbeth

Macbeth

(1948)

Otelo

Othello
(1952)

Grilhões do Passado

Mr. Arkadin

(1955)

A Marca da Maldade

Touch of Evil

(1958)

O Processo

The Trial

(1962/63)

Falstaff

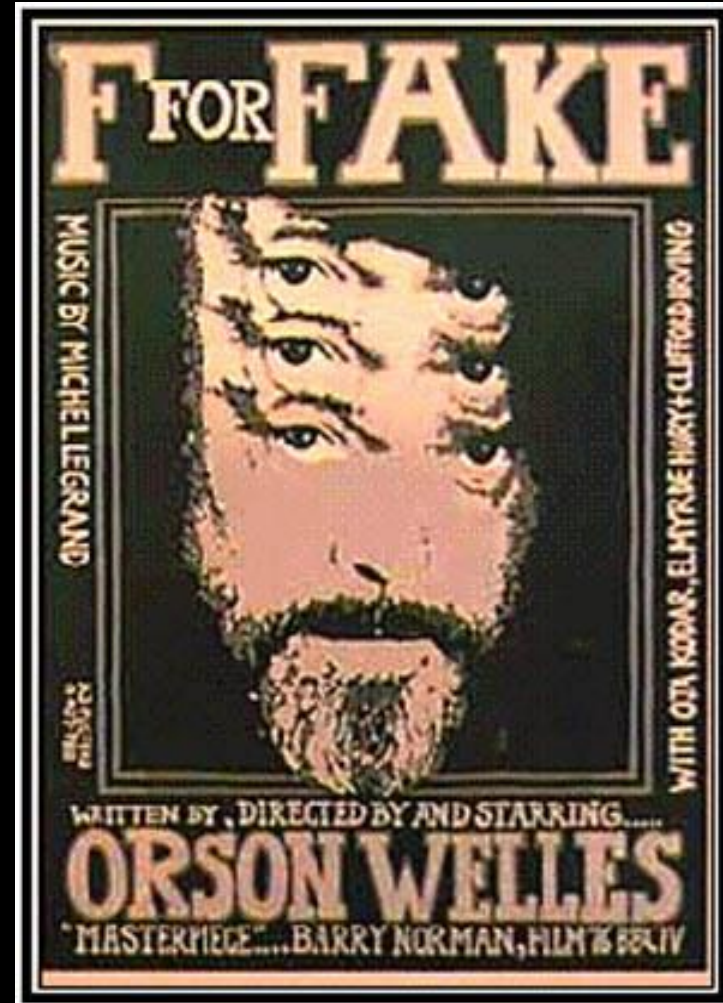
Chimes at Midnight

(1965/67)

F for Fake

F for Fake
(1974)

- *The Trial* (1963)
- *Chimes at Midnight* (1967)
- tes de Cidadão Kane Antes de Cidadão Kane



Dom Quixote

Antes de Cidadão Kane



Orson Welles (1915-1985)